

PROJETO DE LEI Nº , DE 2020

(Do Sr. LUIZ ANTÔNIO CORRÊA)

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de **Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis** in memoriam ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei vem sugerir a mudança do nome do Parque Nacional da Tijuca para PARQUE FLORESTAL DA TIJUCA ALFREDO SIRKIS, como forma de homenagear nosso saudoso ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

Alfredo Hélio Sirkis, nascido na cidade de Nova Iguaçu em 8 de dezembro de 1950 e falecido no mesmo município em 10 de julho de 2020 vítima de um acidente automobilístico, foi político, jornalista, escritor e roteirista de TV e cinema, gestor ambiental e urbanístico.

Era o Diretor Executivo do think tank Centro Brasil no Clima (CBC). Entre outubro de 2016 e maio de 2019 foi o Coordenador Executivo do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC), tendo organizado a campanha Ratifica Já! que propiciou a ratificação, pelo Brasil, em tempo recorde, do Acordo de Paris; do processo para a elaboração da Proposta Inicial para Implementação da NDC brasileira e da avaliação Brasil Carbono Neutro 2060.

Sirkis foi vereador pelo município do Rio de Janeiro por quatro vezes, Secretário municipal de Ambiente, Deputado Federal e presidente do Instituto Pereira Passos (IPP).

Sirkis foi um grande entusiasta do reflorestamento do Rio de Janeiro, assim como Dom Pedro II

Em sua passagem Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no ano de 1994, acelerou o projeto "Mutirões de reflorestamento", que atuou recompondo a vegetação de 60 comunidades da cidade, além de prover o treinamento de mais de um milhão de reflorestadores comunitários.



Cabe explicar que o Parque Nacional da Tijuca é composto por vegetação secundária, pois é fruto de um reflorestamento promovido à época de Dom Pedro II, quando se tornou claro que o desmatamento causado pelas fazendas de café estava prejudicando o abastecimento de água potável da então capital do Império.

Acredito que a história de Alfredo Sirkis, pelo seu pioneirismo em assumir pautas ambientais no estado e cidade do Rio de Janeiro se casam perfeitamente com a trajetória da Unidade de Conservação que renasceu para manter a qualidade de vida e abastecimento dos cariocas, por isso registro minha solicitação para que se batize o Parque Nacional da Tijuca em Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis.

Ainda cabe citar que quando deputado federal (2011-2015) presidiu a Comissão Mista de Mudança do Clima do Congresso Nacional (CMMC) e foi um dos vice-presidentes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

Outras importantes conquistas na área ambiental fluminense são a aprovação para a criação da Área de Proteção Ambiental da Prainha, impedindo a construção de doze edifícios no local;

- A elaboração do capítulo de meio ambiente da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro.

- A aprovação da Lei de Incentivos Fiscais para projetos eco-culturais (desde então, chamada Lei Sirkis), que viabilizou o Fórum Global 92 durante a Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento.

Por todos esses motivos achamos justa a referida homenagem e contamos com a apreciação dos nobres colegas .

Sala das Sessões, em 11 de julho de 2020.

Deputado LUIZ ANTÔNIO CORRÊA

